

Editorial

O avanço da pandemia da Covid-19 no Brasil continua apresentando números assustadores que chamam a atenção de todo o mundo, para os riscos dentro e fora do território nacional. Dados da última quarta-feira (7), dia em que encerrávamos esta edição, davam conta de mais de 13 milhões de casos no Brasil, com uma triste marca de 336.947 mortos.

Somente no Estado de São Paulo, os índices registravam mais de 2 milhões e 500 mil casos e 79.443 mortes. Além desses impressionantes números, há o aumento de relatos de casos de pessoas que morrem na fila por um leito de UTI. Enquanto isso, a vacinação segue, mas ainda em passos muito lentos para reverter essa situação.

No Estado de São Paulo, os próximos grupos etários a serem vacinados são as pessoas de 67 anos, a partir de 14 de abril e 65 e 66 anos em 21 de abril. Essa aparente “redução” no ritmo de imunização considerando as faixas etárias, acontece ao mesmo tempo em que policiais, profissionais da Educação e da Saúde passam a fazer parte dos grupos prioritários. Esse remanejamento torna-se necessário, mediante a difícil equação entre a retomada de atividades e a contenção da pandemia.

Além do intenso impacto no sistema de Saúde, a pandemia vem acelerando também a queda nos indicadores sociais. Diante disso, as medidas na área social ganharam ênfase, tanto no poder público, quanto na sociedade civil e nas entidades assistenciais. O desafio é cada vez mais intenso, porém não se pode desanimar.

Embora não tenha sido anunciada a prorrogação da Fase Emergencial até o momento, ainda é difícil supor que haverá uma flexibilização a partir do próximo dia 11/4, como esperado inicialmente. Ainda é preciso melhorar muito e cada um fazer a sua parte, com medidas de distanciamento social, higiene, restrição da circulação e atividades, quanto na parcela que nos cabe em colaboração à sociedade e aos mais necessitados.

Com esse objetivo, destacamos algumas iniciativas na Zona Norte para ampliar o auxílio para quem mais precisa e iremos divulgar outras instituições nas próximas edições. Essas e outras boas leituras neste número de *A Gazeta da Zona Norte*. Uma boa leitura a todos, um final de semana com muita saúde, paz, e até nossa próxima edição!

Cruz Vermelha de São Paulo doou milhares de ovos de Páscoa para crianças de comunidades carentes da Zona Norte

Foto: Divulgação/Cruz Vermelha



A ação também beneficiou orfanatos e profissionais da área de Saúde da Capital - Uma parceria entre a área de Projetos Sociais da Cruz Vermelha de São Paulo, a Cacau Show e o Fundo Social de Solidariedade de São Paulo

A Cruz Vermelha de São Paulo (CV-SP) realizou durante o mês de março uma ação para doar ovos de Páscoa para crianças em situação de risco, orfanatos e profissionais de Saúde da capital paulista.

A ação foi possível após a Cacau Show ter destinado os ovos para o Fundo Social de Solidariedade de São Paulo, que solicitou a ajuda da CV-SP por sua experiência logística e capilaridade em

mais de 100 comunidades da cidade.

Para o diretor geral da Cruz Vermelha, Bruno Semino, a ação faz parte da missão da entidade. “A Cruz Vermelha busca em todas as suas atividades contribuir para o bem-estar de comunidades carentes e a doação destes ovos, possibilitada pela Cacau Show e pelo Fundo Social de Solidariedade trouxe alegria a milhares de crianças nesta Páscoa” afirmou o executivo.

Na última terça-feira (6), o Instituto Brasileiro de Geografia (IBGE) informou que suspendeu a realização das provas dos concursos para o Censo 2021, para as vagas de recenseador e agente censitário municipal e supervisor. O Congresso

Foto: Isac Nóbrega/PR/fotos públicas



reduziu o valor que seria destinado a realização da pesquisa e a decisão foi tomada por conta da aprovação. Entretanto após o fechamento dessa edição o texto ainda não tinha sido sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro.

Na última quarta-feira (7), a Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), informou que começou a vacinação do grupo prioritário formado por trabalhadores dos serviços da área de Saúde com 50 anos ou mais. A meta é vacinar cerca de 20 mil pessoas.

Na última quarta-feira (7), o presidente **Jair Bolsonaro** criticou a adoção de medidas restritivas para tentar frear o avanço da Covid-19 no Brasil. O presidente afirmou que

não haverá um lockdown nacional. A declaração foi dada um dia após o país registrar mais de 4 mil mortes em 24 horas, durante uma visita a Chapecó, no Oeste catarinense. A cidade de Santa Catarina, soma mais de 500 mortos pela doença, e na última terça-feira (6) estava com 97% dos leitos em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) ocupados, também registrou mortes na fila de espera por leito e chegou a transferir pacientes para o Espírito Santo por falta de vagas.

O governador João Dória acompanhou nesta quarta-feira (7) a liberação de mais 1 milhão de doses da vacina do Instituto Butantan contra o coronavírus para uso em todo o país. Já foram entregues 38,2 milhões ao PNI (Programa Nacional de Imunizações). O Instituto Butantan trabalha para entregar outras 54 milhões de doses para vacinação dos brasileiros até o dia 30 de agosto, totalizando 100 milhões de unidades.

Cerca de 57% dos brasileiros acreditam que cuidarão mais da saúde e do bem-estar quando a pandemia acabar

Foto: Barthelémy de Mazenod on Unsplash



Pesquisa Ipsos aponta, ainda, que 44% dos brasileiros pretendem dedicar menos tempo ao trabalho e mais à família

Um ano depois do início da campanha de vacinação em diversos países e as pessoas começam a projetar como será a vida no pós-Covid-19. Pesquisa realizada pela Ipsos, em parceria com The Global Institute for Women’s Leadership, aponta tendências do que deve ocorrer no Brasil e no mundo em diversos aspectos da sociedade, como: saúde, família, emprego e solidariedade.

Os números mostram que 57% dos brasileiros cogitam realizar ações para melhorar a saúde e o bem-estar. Apesar de estar nove pontos percentuais acima da média global, que é de 48%, o Brasil fica atrás de Peru (73%), México (69%), África do Sul (68%), Malásia (62%) e Índia (60%). Para 19% dos brasileiros entrevistados, nada deve mudar nesse sentido após o fim da pandemia e 12% acham pouco provável realizar qualquer mudança que melhore a saúde e o bem-estar.

Quando o assunto é trabalhar menos e passar mais tempo com a família, 44% dos brasileiros dizem acreditar que farão isso, fazendo o planeta deixar a crise causada

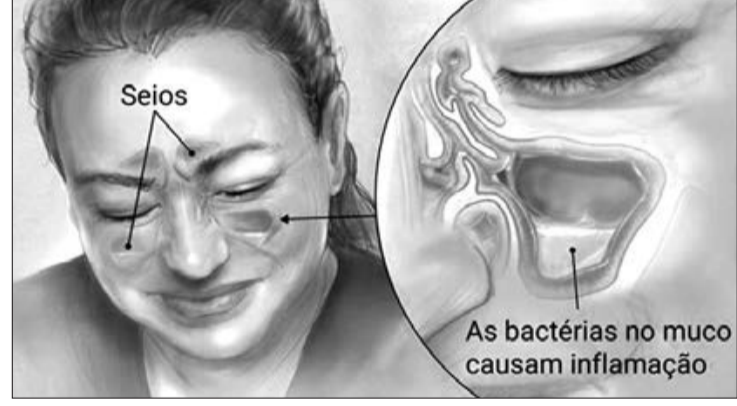
pela Covid-19. Para 27% dos brasileiros, a rotina não deve mudar no pós-pandemia. Já 17% acreditam que essa possibilidade de inverter prioridades é pouco provável. Na média global, 37% dos respondentes pensam que trabalharão menos e darão mais tempo às relações familiares. Peruanos (57%), sul-africanos e turcos (50%), chilenos (49%) e indianos (47%), são os povos que mais

desejam mudar a relação de tempo entre trabalho e família.

Apesar do grave momento econômico e sanitário vivido pelo Brasil, o país é apenas o 13º na preocupação com perda de emprego entre as 28 nações que participaram da pesquisa. O Brasil se iguala aos 44% da média global. Para 23% dos brasileiros, a situação deve se manter como está e 7% acham

Covid-19, resfriado, gripe, sinusite e rinite: otorrinolaringologista explica como diferenciar os sintomas

Foto: Divulgação



Com a chegada do outono, as doenças respiratórias costumam aumentar em até 40%, confundindo ainda mais as enfermidades

Atualmente, basta um espirro ou sensação de mal-estar para o medo da contaminação por Covid-19 assolar uma família. De acordo com a Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial (ABORL-CCF), as doenças respiratórias costumam aumentar em até 40% no outono, podendo confundir ainda mais as patologias e sintomas.

As doenças respiratórias da nova estação são divididas em duas: infecciosas e gripes, resfriados e sinusites) e as imunológicas (rinites ou outras de quadro alérgico). É preciso prevenir, para não precisar remediar. “Maus hábitos podem facilitar a transmissão de vírus e bactérias. Enquanto ambientes mal ventilados facilitam o contágio por via aérea, o compartilhamento de objetos estimula a transmissão por contato direto ou indireto com o infectado”, informa o otorrinolaringologista, prof. dr. Eduardo Baptistella, presidente da ABORL-CCF.

Resfriado. É causado por vírus, como rinovírus, adenovírus, coronavírus (não Covid-19). Apresenta sintomas como nariz entupido, coceira no nariz, espirros e mal-estar.

Gripe. É provocado pelo vírus influenza. Apresenta os mesmos sintomas do resfriado adicionados à febre e dores pelo corpo. Pode acompanhar dor de garganta e tosse.

Rinite. É causado por quadro alérgico diante do contato com poeira, animais ou mudanças climáticas. Apresenta sintomas como nariz entupido, coceira no nariz e espirros. Não acompanha febre ou mal-estar.

Sinusite. É uma infecção dos seios da face provocada por vírus ou bactéria. Apresenta sintomas como secreção nasal,

dores de cabeça, febre, tosse e dores no corpo.

Quando procurar um especialista

Cabe ao médico otorrinolaringologista classificar e avaliar o melhor tratamento ao paciente de maneira personalizada, seja resfriado, gripe, rinite, sinusite ou Covid-19.

“Em caso de febre, dores no corpo, coriza ou dores de cabeça frequentes, procure imediatamente um médico otorrino, seja via telemedicina ou consulta presencial. Nunca se autome-dique, seja com sprays nasais ou comprimidos, pois os descongestionantes levam não só ao efeito-rebote, como também ao desenvolvimento de outras doenças, como cardíacas, de pressão arterial, glaucoma, perfurações septais e sangramentos no nariz”, finaliza o dr. Baptistella.

AJUDE A CASA DE DAVID

A Casa de David é uma instituição que existe há mais de 50 anos na cidade de São Paulo que abriga deficientes intelectuais, deficientes físicos e autistas e em sua maioria abandonados pela família.

FAÇA SUA DOAÇÃO.

Ajude a Casa de David
Conta Banco Santander
Ag: 0561 Cc: 13001255-7

Como diferenciar as principais doenças do outono

Covid-19. É provocada pelo Coronavírus denominado SARS-CoV-2. É a Covid-19. Nos casos leves e moderados, os sintomas apresentados são majoritariamente: febre, tosse seca, cansaço e perda de paladar ou olfato. Os sintomas mais graves envolvem a dificuldade de respirar ou falta de ar, dor no peito ou pressão no peito e perda de fala ou movimento.

EXPEDIENTE

A GAZETA DA ZONA NORTE

Empresa Jornalística Zona Norte Ltda
Certificado de registro de marca: 006381073

Fundador: Ary Silva • 03/02/1963

Diretor responsável: Osmar Fazzio • Jornalista responsável: Camilla Alvarenga - MTB 27.335

Administração, Redação e Publicidade: **02977-6544 / 2950-7919**
Rua Alfredo Pujol, 207

www.gazetazn.com.br

comercial: gazetazn@gazetazn.com.br | redação: payoutzn@terra.com.br

O MAIS EFICIENTE VEÍCULO DE DIVULGAÇÃO EM TODA A REGIÃO NORTE DA CAPITAL. DISTRIBUÍDO E LIDO EM 88 BAIRROS DA ZONA NORTE, PARA UM PÚBLICO DE 500.000 LEITORES

IMPRESSÃO ESTADÃO
Tel: (11) 3856-2401

Automedicação é um risco.

Medicamento é coisa séria.
Antes de usar, consulte sempre um farmacêutico.

Sem a orientação correta, os medicamentos de venda livre também podem causar graves problemas como intoxicação ou reações adversas, além de mascarar sintomas e sinais de uma doença e retardar o seu diagnóstico. Por isso, não se exponha a esses riscos.

SEJA MANEIRO, ECONOMIZE ÁGUA.

UM DIA PODE ACABAR

A Gazeta da Zona Norte apoia essa ideia

Serviço de utilidade pública de A Gazeta da Zona Norte

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

2ª Turma

- Água Fria** - *Drogaria Sullafarma Ltda. - Av. Água Fria, 1.114/1.118 - *Drogaria Jd. França Ltda. - R. José Albuquerque Medeiros, 194 - *Droga Tato Ltda. - Av. Dr. Meirelles Reis, 130 - *Alto de Santana - *Farmácia e Drogaria Cantareira Ltda. - R. Arthur Guimarães, 278 - *Alto V. Maria - *Corral Alves & Cia Ltda. - Av. Alberto Byington, 1.996 - *Casa Verde - *Drogaria Adma Ltda. - Av. Casa Verde, 1.648 - *Drogaria Nessa Ltda. - R. Joaquim Afonso de Souza, 590 - *Freguesia do Ó - *Drogaria São Paulo S/A. - R. Bonificação Cubas, 116 - *Drogaria Alpha Ltda. - Av. Itaberaba, 2.629 - *Edifarma Ltda. - R. Bartolomeu Faria, 651-A - *Imirim - *José Sérgio da Silva e Cia Ltda. - R. Nova dos Portugueses, 822 - *Minifarma Ltda. - Av. Imirim, 1.592 - *Drogaria Imifarma Ltda. - Av. Imirim, 2.249/2.253 - *Drogaria São Paulo S/A. - Av. Imirim, 3.115 - *Itaberaba - *Farmácia e Manipulação Principal Ltda. - Av. Itaberaba, 445 - *Drogaria Santa Cruz Itaberaba Ltda. - Av. Itaberaba, 2.029/2.033 - *Drogaria Castro Formazari Ltda. - R. Parapuá, 710 - *Drogaria Fornazari Ltda. - R. Parapuá, 700 - *Jd. Brasil - *Drogaria Mabella Ltda. - Av. Jardim Japão, 804 - *Drogaria Mendes Ltda. - Av. Mendes da Rocha, 547 - *Drogaria Garros Ltda. - Av. Roland Garros, 1.443 - *Jd. Japão - *Farmácia Drogatante Ltda. - Praça Nippon, 40/46 - Lj. 06 - *Jd. Paulista - *Drogaria e Perf. Jd. das Pedras Ltda. - R. das Pedras, 27-A - *Jd. Peri - *Drogaria Brito Ltda. - R. São Gonçalo do Abaeté, 274 - *Jd. Primavera - *Nursia Farm. Com. Prods. Farmac. Ltda. - Av. Inajar de Souza, 2.770 - *Jd. S. Paulo - *Drogaria Bruno Ltda. - Av. Leonício de Magalhães, 131 - *Jd. Tremembé - *Drogaria Alpes do Jacaã Ltda. - Av. Maria A. L. de Azevedo, 3.860 - Lj. 01 - *Lauzeau Paulista - *Antonio Carlos F. Vianna - R. Alberto Savoy, 27 - *Limão - *Drogaria Bolsoni do Limão Ltda. - Av. Del. Emilio Carlos, 1.239 - *Organização Farmac. Drogaverde Ltda. - Av. Mandaguá, 240 - *Parada Inglesa - *Drogaria N. Sra. Aparecida - Av. Gal. Ataliba Leonel, 3.361 - *Pg. Edu Chaves - *Drogaria Itamonte Ltda. - R. Itamonte, 2.712 - *Droga Tamí Ltda. - Av. Edu Chaves, 670 - *Pg. Novo Mundo - *Drogaria Hierro Ltda. - Al. Sub-Ten. Francisco Hierro, 216 - *Pg. Peruche - *Drogaria Drogapax Ltda. - R. Waldemar Martins, 609 - *Pg. Rodrigues Alves - *Droga Cruz de Malta Ltda. - R. Cruz de Malta, 408 - *Santana - *Drogaria São Paulo S/A. - R. Voluntários da Pátria, 2.236 - *Drogaria Utiyama Ltda. - R. Alfredo Pujol, 994 - *Folha Verde - Farm. de Manio. Ltda. - R. Conselheiro Moreira de Barros, 18 - *Drogaria Metrofarma Ltda. - Av. Cruzeiro do Sul, 3.143 - *Tremembé - *Drogaria Sas Ltda. - Av. Cel. Sezefredo Fagundes, 1.354 - *Drogaria Vizofarma Ltda. - Av. Cel. Sezefredo Fagundes, 2.133 - *Bio Derma Farmácia de Manipulação Ltda. - Pça. Dona Mariquinha Sciastica, 71 - *Tucuruvi - *Silvio Nakano & Cia. Ltda. - Av. Tucuruvi, 217 - *Palhao Kuroda & Cia. Ltda. - R. Major Dantas Cortês, 234 - *Drogasil S/A. - Av. Tucuruvi, 403 - *Drogadex Ltda. - Av. Cel. Sezefredo Fagundes, 276 - *V. Brasilândia - *Drogaria Nova Parapuá Ltda. - R. Parapuá, 1.718 - *Droga Laura Ltda. - Estrada Lázaro Amâncio Barros, 1.255 - *V. Diva - *Drogaria Fujimori Ltda. - R. Carolina Soares, 269 - *V. Ede - *Droga São José Ltda. - Av. Ede, 1.050 - *V. Guilherme - *Irmãos Guimarães Ltda. - Av. Otto Baumgart, 500 - Loja 109 - *Drogaria S. José V. Guilherme Ltda. - R. Maria Cândida, 974 - *V. Gustavo - *Bandrogas Ltda. - Av. Júlio Bueno, 1.890 - *V. Maria - *Drogaria São Paulo S/A. - Av. Guilherme Cotching, 880 - *Drogaria Anacrís Ltda. - R. Curuçá, 880 - *V. Medeiros - *Droga Nita Ltda. - Av. Geolândia, 1.302 - *N. Yoshizumi & Cia. Ltda. - Av. Neolândia, 1.302 - *V. Munhoz - *Farmácia Pérola Ltda. - Av. Conceição, 2.141 - *V. N. Cachoeirinha - *Takashi Sakamoto e Cia. Ltda. - Av. Parada Pinto, 01 - *V. Nivi - *Drogaria Nagamine Ltda. - R. Baltazar de Moraes, 61 - *V. Paguliano - *Drogalina JB Ltda. - R. Jordão Camargo de Oliveira, 36 - *V. Penteado - *Drogaria Caiapi Ltda. - Av. Padre Orlando Garcia da Silveira, 20 - *V. Sabrina - *Drogaria Vessugui Ltda. - Praça Angelo Conti, 218 - *Drogaria Sabrifarma Ltda. - Av. Marechal Argolo Ferrão, 258.

Dados fornecidos pelo Sindicato das Farmácias